



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

SÃO PAULO

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

**DIRETORIA MANTENEDORA
Conselho de Curadores**

Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

Coordenador do Curso

Edson Gardin

NDE

Ana Júlia Cornélio Ribeiro

Edson Gardin

Eric Eroi Messa

Karina Bousso

Maria Auxiliadora Mendes



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

SUMÁRIO

DADOS GERAIS	5
APRESENTAÇÃO	6
1 SITUAÇÃO ATUAL	7
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	7
1.2 Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual	11
1.3 Ambiente Interno	14
1.4 Missão	14
1.5 Critérios e Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	14
2 O CURSO	16
2.1 Estratégias e Concepção do Curso	16
2.2 Objetivos	18
2.2.1 Objetivos gerais	18
2.2.2 Objetivos específicos	19
2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso	20
2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante	21
2.3 Perfil Desejado do Egresso	22
2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso	22
2.4 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica	24
3 MODELO DE GESTÃO	27
3.1 Estrutura Organizacional	27
3.2 Avaliação do Curso	31
3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	31
3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	33



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

3.2.3 Cursos de Recuperação em janeiro e julho.....	34
4 REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR.....	35
4.1 Regime e Duração do Curso.....	35
4.2 Características Gerais da Estrutura Curricular.....	35
4.2.1 Carga Horária Curricular dos diferentes Núcleos de Formação	37
4.2.2 Distribuição Curricular das disciplinas por Núcleos de Formação	38
4.3 Matriz Curricular do Curso.....	39
4.4 Ementas / Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar	47
4.5 Adequação Curricular	58
4.5.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-58 raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	58
4.5.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002	59
4.5.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	59
4.5.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS.....	59
4.5.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	60
5 METODOLOGIA	62
5.1 Características gerais.....	62
5.2 Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo.....	64
5.2.1 Apoio aos alunos da modalidade de educação à distância.....	64
5.3 Flexibilidade Curricular	64
5.4 Revisão Curricular	65



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

DADOS GERAIS

Denominação	Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual
Modalidade	Presencial
Titulação	Tecnólogo
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso	Edson Gardin
Período	Noturno
Número de vagas	60 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de Integralização	04 semestres (02 anos) – mínimo 06 semestres (03 anos) - máximo
Disciplinas	32 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária do curso - 1920 h/a = 1600 h LIBRAS (Disciplina optativa) – 36 h/a = 30h



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

APRESENTAÇÃO

Desde o seu início no país, o processo de produção audiovisual, que é o sujeito principal de estudo deste curso superior, alterou-se simultaneamente às mudanças de equipamentos, tecnologia, transmissão de sinais e à maneira como o público consome e interage com o seu conteúdo. Na sociedade contemporânea, é notória a popularização da tecnologia digital aplicada à toda a cadeia da produção audiovisual, da pré a pós-produção.

Portanto, o audiovisual vem se tornando, nestes últimos anos, um meio de comunicação com maior desenvolvimento tanto tecnológico como comercial, aparecendo sempre em destaque nos mais variados formatos e com aplicações, principalmente para as novas mídias, como internet, celular, portais, vídeo games, transmissões por IP e televisão.

Também cabe ressaltar que, além deste sucesso e popularização, hoje a produção audiovisual não necessita de grandes estruturas técnicas e logísticas para ser viabilizada. Com menos recursos e custos reduzidos, pode-se manter a qualidade e atender plenamente o objetivo proposto, mas, para isso, profissionais capacitados são peças fundamentais no processo.

No Brasil, a crescente demanda por produtos audiovisuais, nas mais variadas formas e formatos, nos apresenta a necessidade de uma formação específica, tecnológica, que permita o desenvolvimento de uma indústria nacional com profissionais responsáveis e de qualidade.

O curso superior proposto neste projeto deverá oferecer uma formação sistematizada e objetiva das necessidades de realização, nas mais variadas técnicas e estilos, cumprindo as principais etapas de produção e direção. Serão abordados os aspectos práticos necessários para o exercício das principais funções na área de produção audiovisual. Esta formação acadêmica-tecnológica ainda habilitará os profissionais formados ao diálogo com outras áreas do conhecimento.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

1 SITUAÇÃO ATUAL

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, o Centro Universitário tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão do Centro Universitário é que ele deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes reconhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

• Política de Ensino

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos do Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

• Política de Extensão¹

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da

¹ Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

• Política de Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;
- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade *Lato Sensu*;
- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário perante os



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

cursos existentes no mercado;

- buscar o "know-how" de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existem e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição, quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

O Centro Universitário considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como, sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo destes anos. Isto porque, sua aproximação com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica e que podem trazer relatos reais de sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

1.2 Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual

O projeto do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual foi aprovado em reunião do Conselho Acadêmico, órgão de deliberação e recursos da Faculdade de Comunicação e Marketing², e foi autorizado pela Portaria SERES nº 216, de 13 de maio de 2019

O objetivo principal é formar tecnólogos que possuam habilidades e competências próprias da área, mas que também tenham pleno domínio de sua sensibilidade, responsabilidade social, de seu senso de cidadania e, fundamentalmente, que saibam trabalhar com ética.

Este PPC possui um sólido vínculo com a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional da FA-FAAP.

Para alcançar estes objetivos, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual se apresenta com carga horária total de 1920 h/a, que corresponde a 1600 horas, distribuídas em dois anos, em consonância com o mercado, e de acordo com a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 23 de dezembro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

Uma das características principais deste PPC é a abertura para revisões, que deverão ser sempre compartilhadas com toda a comunidade acadêmica: Núcleo Docente Estruturante; Órgãos Colegiados Regimentais; corpos docente e discente e a Comissão Própria de Avaliação.

² No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de credenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser "Faculdade Armando Álvares Penteado – FA- FAAP (461)". E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário"



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

Portanto, o curso deve ser traduzido como um processo dinâmico e sempre aberto às

mudanças da área de comunicação e da sociedade, que são constantes.

No Brasil, é impossível quantificar as obras audiovisuais realizadas até o momento. Isto inclui filmes publicitários, curtas-metragens, e séries para a TV, cujas produções abordam variados temas e são formatadas para as diferentes mídias atuais.

Com o crescimento do audiovisual, seu impacto econômico também aumentou. O setor do audiovisual foi responsável pela geração direta de 98,7 empregos com CLT e 107 mil empregos indiretos em 2014 (fonte APRO – Associação Brasileira de Produções Audiovisuais). Também com um crescimento médio de 9% ao ano, mesmo período de crise econômica, o setor viveu um cenário tão favorável à sua expansão e desenvolvimento. Basta dizer que, em 2016, sua participação no PIB nacional chegou a 0,46% - maior, por exemplo, que a da Indústria farmacêutica. (Fonte: Jornal o Globo de 08 de fevereiro de 2018).

A partir de 2000, notamos um aumento significativo e exponencial na produção que despertou a atenção do setor público, expressada pela PL 1821/03, que propõe a veiculação obrigatória de produções brasileiras em emissoras de TV em escala progressiva de participação proporcional à animação estrangeira. Este projeto foi encaminhado à Comissão de Cultura da Câmara em abril de 2013 e foi a primeira iniciativa a dispor exclusivamente sobre o setor.

Entre 2009 e 2014, os recursos públicos liberados ao mercado audiovisual aumentaram de R\$149,1 milhões para R\$356 milhões, um crescimento de 138,7%, totalizando investimentos de R\$1,3 bilhão no período. A maior parte do investimento no Brasil é feita por meio do Fomento Indireto, que foi responsável pela liberação de 78% dos recursos públicos federais destinados ao audiovisual no período, seguido do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com 18,6% dos recursos. Entretanto, a participação do FSA vem crescendo ano após ano em relação ao fomento indireto,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

passando de R\$4,5 milhões, em 2009, para R\$98,1 milhões, em 2014 (26,8% dos recursos públicos federais destinados ao audiovisual no ano). Em praticamente todo o mundo, a indústria de conteúdo audiovisual recebe subsídios diretos ou indiretos.

O valor da economia criativa no mundo inteiro foi estimado em U\$ 4,7 trilhões em 2014, ou mais de duas vezes o PIB brasileiro (Banco Mundial). Dentro da economia criativa, o setor audiovisual gera, no mundo, mais de U\$ 400 bilhões por ano, ou cerca de R\$1,6 trilhão

(*European Audiovisual Observatory*, 2015). O mercado, contudo, continua concentrado em três regiões: EUA (68,8%), Japão (15,4%) e Europa (11,4%). É difícil comparar os dados acima com os dados brasileiros, pois não há definição comum de quais segmentos constituem o setor audiovisual. (fonte APRO2016)

Com a Lei 12.485 que regulamenta as cotas de veiculação de conteúdo nacional nas TVs por assinatura, embora englobe todo tipo de produção audiovisual, abriu ainda mais espaço para a produção audiovisual brasileira. Outros mecanismos de fomento a cultura permitiram outras modalidades de financiamento, inclusive para valores menores para desenvolvimento de projetos, roteiros, pilotos e filmes estudantis, por exemplo.

O talento individual dos nossos produtores em geral reconhecidos internacionalmente com várias obras apresentadas em festivais internacionais, emissoras de TV a cabo e aberta, portais em geral, *vídeos on demand* (VOD). O mercado audiovisual é composto de uma cadeia de valor que perpassa vários segmentos. A cadeia é complexa e tem impacto significativo sobre diversos segmentos econômicos. Em síntese, não há como desenvolver uma indústria nacional competitiva internacionalmente e, ao mesmo tempo, manter nossa identidade cultural e ética sem uma formação estruturada, sólida e ampla.³

³ O crescimento no total de horas produzidas e registradas no período de 2008 a 2014 se deu tanto nas obras brasileiras independentes (obras brasileiras independentes constituintes de espaço qualificado, conforme classificação da ANCINE), quanto nas não independentes (ou seja, obras brasileiras constituintes de espaço qualificado, produzidas por produtoras controladoras, controladas ou coligadas a programadoras, empacotadoras, distribuidoras ou concessionárias de serviço de radiodifusão de sons



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

1.3 Ambiente Interno

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Ainda se distingue pela interação com os demais cursos da IES, que incentiva, desde o seu início, o desenvolvimento acadêmico.

O ambiente interno no qual o curso está inserido também se caracteriza pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas. Assim, considerando tais pressupostos, o Centro Universitário busca a excelência no ensino da atividade de produção audiovisual.

1.4 Missão

“A missão do curso é formar profissionais com capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho e desenvolvimento tecnológico. Profissionais criativos e inovadores, com capacidade de liderança e, comprometidos com o desenvolvimento social e a difusão cultural”.

1.5 Critérios e Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação multidisciplinar ocorre praticamente em todos os semestres do Curso de

e imagens) e nas comuns, ainda que em percentuais diferentes. O total de horas produzidas de obras classificadas como comuns passou de 299 horas, em 2008, para 750 horas em 2014 (crescimento de 151%); o total de horas produzidas de obras brasileiras não independentes passou de 543 horas, em 2008, para 1.608 horas em 2014 (crescimento de 196%). Já o total de horas produzidas de obras brasileiras independentes passou de 303 horas, em 2008, para 1.930 horas em 2014 - um crescimento de 536%.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

Produção Audiovisual. Ao final de cada semestre, os alunos em grupo ou individualmente realizam um projeto final no formato de áudio e vídeo, tais como: Documentário, Websérie, Vídeo Publicitário e Curta Metragem, onde são aplicados todos os conceitos teóricos e práticos que foram desenvolvidos no processo de ensino aprendizagem ao longo de cada semestre sendo desenvolvidos e apresentados nas disciplinas: Projeto Integrado I, primeiro semestre, Projeto Integrado II, segundo semestre, Produção Audiovisual I, terceiro semestre e Produção Audiovisual II, quarto semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

2 O CURSO

2.1 Estratégias e Concepção do Curso

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado fez claramente uma opção pela complexidade e recusamos uma simplificação puramente afirmativa do *status quo*.

Entendemos que: hoje a mídia é detentora de grande parte daquilo que podemos chamar “construções de concepções de mundo”, e, nós somos diretamente responsáveis pela formação desses agentes. Se por um lado devemos garantir instrumentos técnicos específicos para o futuro exercício da sua condição de agente, com o maior sucesso possível, por outro lado, devemos priorizar a relação entre formação e informação, no sentido de, como afirma a tradição dialética, privilegiar o momento negativo, aquele que busca por meio da crítica reflexiva revelar os meandros da produção do pensamento, e, portanto, das “tramas conceituais” que estruturam a sociedade, a história e os indivíduos em geral. Evidentemente que faz parte desse processo a identificação dos mecanismos de produção de valores morais e de critérios de verdade no seio da cultura contemporânea.

Assim sendo, nosso aluno, enquanto realizar o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual nas mais amplas aplicações deverá acima de tudo permanecer consciente de sua atividade como sendo um “gerador de produção de sentido” que age no mundo e na história.

Para que esse profissional atenda a esta complexidade de atuação, postulase que em sua formação haja a garantia da construção de conhecimentos fundamentais em duas importantes dimensões:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

- **OPERACIONAL:** reúne todas as disciplinas de operação de câmera, edição de vídeo, fotografia, direção, produção, locução.
- **CONCEITUAL:** reúne todas as disciplinas de fundamentação teórica, que deverão dar a base para o desenvolvimento das disciplinas práticas, tais como: história do audiovisual, empreendedorismo, teorias da comunicação, ética e legislação.

Propomos a formação de um profissional com visão e comportamento ético, inovador, com capacidade de ação, reflexão, associação, liderança e gestão nas diversas áreas de aplicações do audiovisual.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual tem como objetivo contribuir para a inserção do jovem neste mercado, oferecendo amplas oportunidades de desenvolver as habilidades, aptidões e competências necessárias para dominar as ferramentas tecnológicas com as quais são construídos os Produtos Audiovisuais. Capacitação não só para competir por capital simbólico e financeiro no mercado, mas, principalmente, para agir de forma proativa sobre o tecido social, no sentido de dominar a tecnologia para produzir e difundir cidadania, responsabilidade social, cultura e conhecimento.

O curso deve formar profissionais habilitados para operação e gestão de tecnologias aplicadas à produção audiovisual, com ênfase na formação de:

- Diretores e Produtores de conteúdo para redes sociais, portais, e projetos audiovisuais do mercado profissional;
- Operadores de câmera / cinegrafistas e diretores de fotografia.;
- Operadores de áudio; designer, editores e finalizadores de 2D e 3D;
- Roteiristas Web/TV/ Cinema dentro do mercado profissional;
- Digital Influencer e suas tendências de mercado;
- Gestores de Projetos Audiovisuais;
- Empreendedores em projetos Audiovisuais;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

- Produtores e Diretores de produtos para Web e TV Mídias Sociais;
- Geradores de conteúdo para redes Multimídia e Transmídia.

O curso busca, também, atender a demandas do mercado de trabalho nos seguintes domínios:

- Emissoras abertas de rádio e televisão (públicas e privadas);
- Canais de TV por assinatura;
- TVs universitárias e comunitárias;
- Estúdios e produtoras de cinema;
- Agências e portais de publicidade;
- Produtoras de conteúdo para Web TV;
- Produtoras independentes de vídeo;
- Produtoras de material pedagógico audiovisual para aplicação na educação presencial e à distância.

O perfil do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual é o de formação de profissionais com domínio das áreas operacional e conceitual, que possibilitem o reconhecimento e aplicação de suas competências no mercado de trabalho.

Em razão das contínuas alterações nas formas de exibição e interatividade, da evolução tecnológica dos processos de produção e dos interesses tanto do público como do mercado, haverá o monitoramento constante no que diz respeito à percepção e identificação destas mudanças, visando atualizar o conteúdo programático, tecnológico e bibliográfico quando necessário.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivos gerais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual tem por objetivos gerais:

- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico-tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização;
- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas aplicações no mundo do trabalho;
- desenvolver competências profissionais tecnológicas para a gestão de processos de produção audiovisual; e,
- garantir a identidade do perfil do futuro profissional de produção audiovisual.

2.2.2 Objetivos específicos

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

1º ano – 1º e 2º semestres

- produzir e dirigir vídeos em geral para o mercado;
- dominar a linguagem técnica para escrita e interpretação de textos, transformando em audiovisual;
- compreender as diversas especificidades do audiovisual;
- desenvolver ideias e argumentos para realização de produção de conteúdos;
- produzir e captar imagens, operar câmeras para um documentário como projeto final do semestre;
- planejar e produzir materiais audiovisuais cinematográficos, televisivos e digitais, com teor artístico, jornalístico documental e publicitário;
- conhecer os gêneros, estilos, formas e aplicações do audiovisual;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

- interpretar visualmente os roteiros. Operar a iluminação, sonorização, decupagem e edição;
- gerenciar os setores técnicos da área. Coordenar as equipes de produção audiovisual;

2º ano – 3º e 4º semestres

- desenvolver conhecimentos que ampliem percepção da realidade em fotografia e iluminação e direção
- ampliar conhecimentos nas áreas de multimídia e na linguagem de edição em geral
- trabalhar com as mídias digitais, na produção de jingles, comerciais publicitários
- produzir material visual para animações em 3D, 2D, direção de arte
- produzir curtas no formato Cinema como projeto final de semestre
- dominar técnicas de televisão digital e Web, gestão de projetos audiovisuais
- trabalhar com planejamento e gestão estratégica no mercado de trabalho audiovisual
- realizar roteiros e storyboard.

2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC):



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.

- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
- Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, mediante análise de disciplinas cursadas.
- Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.
- O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial do Centro Universitário, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio.

OBS.: As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional – Nossos Cursos – Graduação (Portaria 23) – Produção Audiovisual (Tecnológico)

2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

de expressão oral e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional na área pretendida, além de postura ética e responsável.

2.3 Perfil Desejado do Egresso

O curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual foi concebido a partir de algumas premissas. Trata-se de uma proposta de formação global de um indivíduo capaz de executar projetos na área de vídeo e áudio, mas também competente para pensar a sociedade como um processo de produção de significados.

Para manter o perfil adequado, às novas tendências tecnológicas, faz-se pesquisa constante com profissionais atuantes no mercado, bem como com as instituições de ensino do País e internacionais. Desta forma, procura-se aprimorar a formação dos alunos, seja em relação aos anseios do mercado, seja em relação às novas abordagens teóricas.

O perfil do profissional egresso tem como principal característica o dinamismo exigido em um setor que depende de habilidades técnicas, mas também de visão crítica e de sensibilidade artística.

Para se transformar nesse profissional, o aluno deverá desenvolver as habilidades técnicas necessárias para a manipulação de equipamentos de imagem e som que possibilitem a captação, a edição e finalização dos produtos audiovisuais, respeitando etapas de uma cadeia produtiva que demanda um alto grau de complexidade e interdependência dos setores.

2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

1. Domínio dos conceitos que permitam a apreensão e a formulação de práticas de estúdio.
2. Domínio de um conjunto significativo de conhecimentos e de informações na área da tecnologia, importantes para a realização de produtos audiovisuais.
3. Domínio das linguagens audiovisuais, experimentar e inovar no seu uso.
4. Domínio dos processos de produção, gestão e interpretação audiovisuais, em sua perspectiva de atualização tecnológica.
5. Capacidade de avaliação crítica sobre sua prática profissional
6. Capacidade de gestão das questões profissionais de sua área de atuação, formulando alternativas factuais e conceituais diante de questões concretas surgidas na área.
7. Domínio da administração de recursos humanos, desenvolvendo relações que facilitem a realização coletiva de um produto.
8. Domínio das funções artísticas e técnicas específicas nas áreas do audiovisual, englobando: argumentista, roteirista, diretor de vídeo, animador, diretor de arte, designer de games, cenarista, locutor, editor, supervisor de efeitos visuais, designer de som e diretor de produção.
9. Domínio das funções técnicas como: operador de câmera, editor de vídeo em *2D (desenho animado)*; *3D (computação gráfica)* e *stop-motion (bonecos ou objetos)*, direção de imagens e corte.
10. Capacidade de desenvolver narrativas utilizando técnicas experimentais e autorais relacionadas aos fundamentos e recursos visuais e sonoros do mercado.
11. Capacidade de contribuir para o aperfeiçoamento estético e tecnológico dos processos de realização e produção por meio de análise interpretativa sobre game, DJ e Web.
12. Capacidade de participar do diálogo público para o desenvolvimento de políticas para o desenvolvimento do setor.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

2.4 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- Gestão de Carreira** - O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - Tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- Setor de Internacionalização** - O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.
- Central de Bolsas** - O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.

- ❑ **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- ❑ **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- ❑ **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.
- ❑ **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex- alunos e as Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB/ FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.

- Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- Apoio Psicopedagógico** - o apoio psicopedagógico é desenvolvido em três momentos, sendo o primeiro de identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do coordenador de curso. O segundo momento, de acordo com a necessidade e complexidade da situação problema é discutida e encaminhada junto ao NDE. Finalmente, o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico consiste na definição dos encaminhamentos e dos profissionais envolvidos na sua solução. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente e madura.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

3 MODELO DE GESTÃO

3.1 Estrutura Organizacional

Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário

Coordenação Geral da Graduação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistados pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2 Avaliação do Curso

3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

estabelecendouma cultura institucional;

- acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
 - propor modificações sempre que julgar necessário.
-
- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: asistêmica e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para a Direção Acadêmica do Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: os gestores do Centro Universitário e seus cursos devem entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificarse as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e, a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

semestralmente, e, o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

- **Avaliação Externa:** além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"⁴.

3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares de cada disciplina.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

O professor da disciplina elabora provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma

⁴ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo curso.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos superiores. Muitos trabalhos realizados envolvem a criação de produtos referentes à área da habilitação, proporcionando experiências mais próximas às vivências de mercado. Assim, é possível atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação dos mesmos. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

3.2.3 Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4 REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Regime e Duração do Curso

O quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Quadro 1 - Dados Gerais sobre o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual

Modalidade	Tecnológico
Tempo de Integralização	2 anos
Carga Horária Total	1920 h/a
Turno de Funcionamento	Noturno
Regime do Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	60

4.2 Características Gerais da Estrutura Curricular

A estrutura curricular definida para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual está em consonância com a legislação específica, ou seja, a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002; Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, na modalidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

presencial, tem uma carga horária de 1920 horas-aula, que corresponde a 1600 horas, integralizadas em, no mínimo, 04 (quatro) semestres.

Trata-se de um curso sedimentado na contínua avaliação, no acompanhamento das discussões sobre os parâmetros legais e na reflexão sobre a sociedade atual, a fim de propiciar aos estudantes conhecimentos, habilidades e perfil profissional que permitam sua inserção diferenciada no mundo do trabalho.

A dinâmica da estrutura curricular se faz necessária para o atendimento, semestre a semestre, dos objetivos do curso, partindo-se das seguintes premissas: perfil do egresso; demandas locais e regionais, que deverão ser captadas por meio das pesquisas desenvolvidas pela Associação dos Antigos Alunos e pelo NDE; e, parâmetros legais.

Em consonância a estrutura curricular apresentada no pedido de autorização, o Curso articula disciplinas de conteúdos teóricos e práticos em dois núcleos, a saber: a) núcleo de formação operacional; e, b) núcleo de formação conceitual. As disciplinas são distribuídas ao longo de quatro semestres, permitindo o aprofundamento dos conteúdos e desdobramento das práxis, sobretudo nos dois semestres finais.

O **núcleo de formação operacional** reúne todas as disciplinas de operação de câmera, edição de vídeos, fotografia e iluminação.

E, o **núcleo de formação conceitual** reúne todas as disciplinas de fundamentação teórica que deverão dar base para o desenvolvimento das disciplinas práticas.

Procurou-se estabelecer articulações internas, em cada semestre, com disciplinas escolhidas como eixos norteadores, em torno das quais as demais se inter-relacionassem. Essas se processam ao longo do desdobramento curricular, e exteriorizam-se por meio:

- da execução dos conteúdos das disciplinas sendo que, para tanto, o docente procura, a cada instante, estimular o aluno à reflexão sobre o assunto abordado, de forma abrangente e dentro dos contextos temáticos de aprendizagem do curso, com



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

apresentações do conteúdo; estudos dirigidos, webinar (para a carga horária a ser trabalhada na modalidade a distância), além de trabalhos práticos.

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento ficam assegurados pela utilização das disciplinas de Seminários de Projeto Integrado e Projeto audiovisual, e, ainda, com ações como a Semana de Estudos e atividades de extensão.

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005** na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matricularem-se no período da manhã todos os sábados.

4.2.1 Carga Horária Curricular dos diferentes Núcleos de Formação

O quadro 2 expõe o total de carga horária de cada área de formação.

Quadro 2 - Total de carga horária das áreas de conteúdo

Formação	Carga Horária h/a
Núcleo de Formação Operacional	1296
Núcleo de Formação Conceitual	624
Total	1920



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4.2.2 Distribuição Curricular das disciplinas por Núcleos de Formação

Quadro 3 – Núcleo de Formação Operacional

Disciplinas
Operação de Câmera; Locutor e Narrador de Esportes; Edição de Vídeo I; Edição de Vídeo II; Direção de Dublagem; Fotografia e Iluminação I; Fotografia e IluminaçãoII; Projeto Integrado I; Projeto Integrado II; Edição de Áudio; Direção de Imagens – Switcher TV; Produção de Jingle; Produção e Direção - Comerciais TV/WEB; Produção de Jogos Digitais – Games; Projeto Audiovisual I; Projeto Audiovisual II; 2D e 3D Animação e Efeitos Visuais; DJ Operacional; Direção – Apresentador de TV e Mídias Digitais; Direção de Vídeo; Projeto para Mídias Digitais.

Quadro 4 – Núcleo de Formação Conceitual

Disciplinas
História do Audiovisual; Cultura da Convergência; Projeto Integrado I; Projeto Integrado II; A Ficção nas Mídias Digitais; Teorias da Comunicação; Produção Executiva – Projeto; Narrativas Visuais; Empreendedorismo; Digital Influencer Tendências; Direção de Arte/Cenografia; Projeto Audiovisual I; Projeto AudiovisualIII; Gestão de Projetos Audiovisuais; Ética e Legislação do Audiovisual.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4.3 Matriz Curricular do Curso

O Quadro 6 expõe a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual por eixo de formação e semestre.

Quadro 5 – Estrutura Curricular

1º Semestre	Teórica	Prática
Cultura da Convergência	36	-
Direção de Dublagem	-	36
Edição de Vídeo I	-	72
Fotografia e Iluminação I	-	72
História do Audiovisual	36	-
Locutor e Narrador de Esportes	-	36
Operação de Câmera	-	72
Projeto Integrado I	48	72
Total da Carga Horária	120	360
Total da Carga Horária Semestral	480	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

2º Semestre	Teórica	Prática
A Ficção nas Mídias Digitais	36	36
Direção de Imagens – Switcher TV	-	72
Edição de Áudio	-	36
Edição de Vídeo II	-	36
Empreendedorismo	36	-
Fotografia e Iluminação II	-	72
Projeto Integrado II	48	72
Teorias da Comunicação	36	-
Total da Carga Horária	156	324
Total da Carga Horária Semestral	480	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

3º Semestre	Teórica	Prática
Digital Influencer - Tendências	36	-
Direção de Vídeo	36	36
Narrativas Visuais	36	-
Produção de Jingle	-	72
Produção de Jogos Digitais - Games	-	72
Produção e Direção – Comerciais TV/WEB	-	36
Produção Executiva - Projeto	36	36
Projeto Audiovisual I	48	72
Total da Carga Horária	192	324
Total da Carga Horária Semestral	516	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4º Semestre	Teórica	Prática
2D e 3D Animação e Efeitos Visuais	-	72
Direção – Apresentador de TV e Mídias Digitais	-	72
Direção de Arte / Cenografia	-	36
DJ Operacional	-	36
Ética e Legislação do Audiovisual	36	-
Gestão de Projetos Audiovisuais	36	-
Projeto Audiovisual II	48	72
Projeto para Mídias Digitais	36	-
Total da Carga Horária	156	288
Total da Carga Horária Semestral	444	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

1º SEMESTRE					2º SEMESTRE					3º SEMESTRE					4º SEMESTRE								
Operação de câmera					Edição de áudio					Digital Influencer -Tendências					2D e 3D animação e afetos visuais								
Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	0	Práticos	36	Total	36	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72
História do Audiovisual					A Ficção nas mídias digitais					Produção de Jingle					DJ Operacional								
Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	36	Práticos	36	Total	72	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	0	Práticos	36	Total	36
Locutor e Narrador de Esportes					Edição de Vídeo II					Produção e Direção – Comerciais TV / Web					Direção - Apresentador de TV e Mídias Digitais								
Teóricos	0	Práticos	36	Total	36	Teóricos	0	Práticos	36	Total	36	Teóricos	0	Práticos	36	Total	36	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72
Cultura da Convergência					Teorias da Comunicação					Produção executiva - Projeto					Direção de Arte /Cenografia								
Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	36	Práticos	36	Total	72	Teóricos	0	Práticos	36	Total	36
Edição de Vídeo I					Fotografia e Iluminação II					Produção de Jogos Digitais - Games					Gestão de Projetos Audiovisuais								
Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36
Direção de Dublagem					Direção de Imagens Switcher TV					Narrativas visuais					Ética e Legislação do Audiovisual								
Teóricos	0	Práticos	36	Total	36	Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36
Fotografia e Iluminação I					Empreendedorismo					Direção de Vídeo					Projeto para Mídias Digitais								
Teóricos	0	Práticos	72	Total	72	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36	Teóricos	36	Práticos	36	Total	72	Teóricos	36	Práticos	0	Total	36
Projeto Integrado I					Projeto Integrado II					Projeto Audiovisual I					Projeto Audiovisual II								
Teóricos (EaD)	48	Práticos	72	Total	120	Teóricos (EaD)	48	Práticos	72	Total	120	Teóricos (EaD)	48	Práticos	72	Total	120	Teóricos (EaD)	48	Práticos	72	Total	120
Carga Horária Total - 1º Semestre				480	Carga Horária Total - 2º Semestre				480	Carga Horária Total - 3º Semestre				516	Carga Horária Total - 4º Semestre				444				
																LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (Optativa)							
																Teóricos	0	Práticos	36	Total	36		
Legendas:																							
Núcleo de Disciplinas Operacionais					Componentes Teóricos					Carga Horária - Componentes Teóricos					624		Carga Horária - Total					1920	
Núcleo de Disciplinas Conceituais					Componentes Práticos					Carga Horária - Componentes Práticos					1296								



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4.4 Ementas / Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

São apresentadas, a seguir, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o Curso Superior de Tecnologia .

1º SEMESTRE

CULTURA DA CONVERGÊNCIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura da convergência. Interatividade e engajamento. Características do meio digital. Mídias sociais e presença digital.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
JENKINS, Henry. Cultura da convergência . 2.ed., ampl. e atual. São Paulo: Aleph, c2008. JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da conexão : criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.	BARGER, Christopher. O estrategista em mídiassociais : desenvolva um programa bem-sucedido trabalhando de dentro para fora em sua empresa. São Paulo: DVS, 2013. SHIRKY, Clay. A cultura da participação : criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.	

DIREÇÃO DE DUBLAGEM		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos de fala e voz, e de seu potencial expressivo, aplicados aos diferentes estilos e formatos do mercado audiovisual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
KYRILLOS, Leny Rodrigues (Org.). Expressividade : da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. MELLO, Edmee Brandi de Souza. Educação da voz falada . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. QUINTEIRO, Eudosia Acuña. Estética da voz : uma voz para o ator. 7. ed., rev. São Paulo: Plexus, 2007.	CHION, Michel. La voz en el cine . Madrid: Cátedra, 2004. SONNENSCHNEIN, David. Sound design : the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema. Studio City: Michael Wiese Productions, c2001. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala : a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 69. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

EDIÇÃO DE VÍDEO I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Processo de edição não linear. Técnicas dos softwares de edição profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ALVES, William Pereira. Adobe Ilustrator CC: descobrindo e conquistando . São Paulo: Érica, 2014.	ASCHER, Steven; PINCUS, Edward. The filmmaker's handbook: a comprehensive guide for the digital age . 4. ed. New York: PLUME, 2012.	
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.	EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2002.	
MURCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre . Riode Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A fotografia como instrumento e linguagem no processo de criação e composição da imagem. A fotografia analógica e seus recursos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	GREY, Christopher. Iluminação em estúdio: técnicas e truques para fotógrafos digitais . Balneário Camboriú: Photos, 2012.	
HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia . 4. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2013.		
TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria prática . 6. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2015.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

HISTÓRIA DO AUDIOVISUAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Evolução histórica tecnológica da indústria do entretenimento e dos meios audiovisuais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2015.		BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: Zouk, 2012.
.		FERRO, Marc. 1924. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

LOCUTOR E NARRADOR DE ESPORTES		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos de linguagens e estilos de locução. Dinâmica dos diferentes formatos de programas de jornalismo e entretenimento do mercado de áudio e vídeo. Aprimoramento do texto falado.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CALABRE, Lia. A era do rádio. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.		AGUIAR, Ronaldo Conde. Almanaque da Rádio Nacional. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.
CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM/FM. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: Summus, 2009		CÉSAR, Cyro. Rádio: a mídia da emoção. São Paulo: Summus, c2005
KIRSTEN, Roberto Lanelli. Arquivos de um repórter. Amparo: Corradini, 2004.		

OPERAÇÃO DE CÂMERA		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A Câmera – conceito, função e operacionalidade. O profissional operador sensibilidade e criatividade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BROWN, Blain. Cinematography: theory and practice: imagemaking for cinematographers and directors. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012.		BROWN, Blain. The filmmaker's guide to digital imaging: for cinematographers, digital imaging technicians, and camera assistants. Massachusetts: Focal Press, 2015.
MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. 2. ed. São Paulo: Summus, 2009.		MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

PROJETO INTEGRADO I		Carga Horária: 120 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

2º SEMESTRE

A FICÇÃO NAS MÍDIAS DIGITAIS		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Os novos conceitos, os novos formatos do audiovisual. O papel das mídias na sociedade interconectada.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>HOLLOMAN, Christer. O MBA das mídias sociais: a sua vantagem competitiva no desenvolvimento e implementação das estratégias de mídias sociais. São Paulo: Nobel, Grupo de Mídia, 2014.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulina, 2009.</p>		<p>BAUMAN, Zygmunt. A sociedade individualiza histórias vividas. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014</p>

DIREÇÃO DE IMAGENS SWITCHER TV		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Aplicação técnica de normas e adequação discursiva em programas de televisão.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Básica:
<p>BLOCK, Bruce. A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010</p> <p>KELLISON, Cathrine. Produção e direção para tve vídeo. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>		<p>CANNITO, Newton. A televisão na era digital: intere novos modelos de negócio. São Paulo: Summus Editorial, 2010.</p> <p>DANIEL Filho. O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

EDIÇÃO DE ÁUDIO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Processo de captação e edição de som em obras audiovisuais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ALVES, Marcia Nogueira; FONTOURA, Mara; ANTONIUTTI, Cleide Luciane. Mídia e produção audiovisual: uma introdução. 2. ed., rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011.		ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Buenos Aires: Libreria, c2014
CARREIRO, Rodrigo (Org.). O som do filme: uma introdução. Curitiba: UFPE, 2018.		FLÔRES, Virginia. O cinema: uma arte sonora.2013.
MARQUES, Miguel Pinheiro. Sistemas e técnicas de produção áudio. Lisboa: FCA. Editora de Informática, 2014.		

EDIÇÃO DE VIDEO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Edição não linear, orientando o aluno as técnicas aplicadas dos softwares de edição profissional.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar:
CARMO, Liana. Adobe After Effects CS6. São Paulo: SENAC, 2013		ANG, Tom. Vídeo digital: uma introdução. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2012
MEYER, Trish. Criando motion graphics com After Effects. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011		AUMONT, J. A estética do filme. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2009
		LANIER, Lee. Compositing visual effects in aftereffects. Burlington: Focal, 2016



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

EMPREENDEDORISMO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Empreendedorismo no Brasil. Perfil do Empreendedor. Geração de Ideias.Plano de Negócios.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018		DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéiasem negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Gen, LTC, 2014
NAKAGAWA, Marcelo. Plano de negócio: teoriaGeral. São Paulo: Manole,2011.		OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários,inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO II		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Direção de fotografia,.Fotografia em movimento e audiovisual. Narrativa ficcional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo:Summus Editorial, 2010		BROWN, Blain. The filmmaker's guide to digitalimaging: for cinematographers, digital imaging technicians, and camera assistants. Massachusetts: Focal Press, 2015.
TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015		

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura, Comunicação e Tecnologia; A relação dos meios de comunicação com as manifestações culturais da sociedade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MORIN, Edgar. Cultura de massas no século X neurose e necrose. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.		MORAES, Dênis de (Org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural epoder. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comuni extensões do homem. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.		THOMPSON, John B. A mídia e modernidade. Umateoria social da mídia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

PROJETO INTEGRADO II		Carga Horária: 120 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografiacomplementar seja indicada "a priori".	

3º SEMESTRE

DIGITAL INFLUENCER - TENDÊNCIAS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O apresentador e influenciador de opinião pública. A responsabilidade pessoal e social na produção de conteúdo para mídias digitais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ADOLPHO, Conrado. Os 8 ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011	ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006	
GABRIEL, Martha. Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital. São Paulo: Atlas, Gen, 2018.	KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwa tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017	

DIREÇÃO DE VÍDEO		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Direção de vídeo. Criação, elaboração e direção de trabalhos de imagem em movimento para uma diversidade de circuitos videográficos, janelas, telas, redes e dispositivos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MACIEL, Katia (Org.). Transcinemas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.	HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: SENAC, Sesc, 2014	
MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: SENAC, 2008.	ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2018	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

NARRATIVAS VISUAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Origens da narrativa. Da oralidade à visualidade. Construção de narrativas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BLOOM, Harold; OSHEA, José Roberto, trad. Shakespeare: a invenção do humano . Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 BLOOM, Harold. Hamlet: poema ilimitado . Rio de Janeiro: Objetiva, 2004	FEIJÓ, Martin Cezar. O revolucionário cordial . Atrogildo Pereira e as origens de uma política Cultural. São Paulo: Bontempo, 2001 SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme . São Paulo: Bossa Nova, 2007	

PRODUÇÃO DE JINGLE		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Noções gerais de teoria musical. Estética musical. Gêneros e estilos de estruturas musicais. Trilha Musical.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imag Janeiro: Campus, 2009. SALLABERRY. Manual prático de produçãomusical . Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2008.	MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed., rev. e ampl. Brasília SACKS, Oliver W. Alucinações musicais: relatos sobre amúsica e o cérebro . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história Paulo: Cia das Letras, 1999	

PRODUÇÃO DE JOGOS DIGITAIS - GAMES		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Planejamento e desenvolvimento de jogos digitais, game design, programação e assets.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ASSIS, Jesus de Paula. Artes do videogame: conceitos e técnicas . São Paulo: Alameda, 2007 NOVAK, Jeannie. Desenvolvimento de games . São Paulo: Cangage Learning, 2011	LIMA, Alessandro. Design de personagens para gamesnext-gen . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011 RABIN, Steve (Coord.) Introdução ao desenvolvimento degames: a indústria de jogos: produção, marketing, comercialização e direitos autorais . São Paulo: Cangage Learning, 2013	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

PRODUÇÃO E DIREÇÃO – COMERCIAIS TV/WEB		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Produção e Direção de vídeos/formatos comerciais para TV /WEB e soluções multiplataforma.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ELIN, Larry; LAPIDES, Alan. O comercial detelevisão: planejamento e produção. São Paulo: Bossa Nova, 2006.	BONASIO, Valter. Televisão: manual de produção & direçãoLeitura, 2002. CROCOMO, Fernando. TV digital e produção interativa: anotícias. Florianópolis: UFSC,2007	

PRODUÇÃO EXECUTIVA - PROJETO		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção executiva, organização da produção e realização de projeto audiovisual		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, MariaLília Dias de (Org.). Convergências midiáticas: produção ficcional - RBS TV. Porto Alegre: Sulina, 2010	LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). Ficção televisiva transmidiática no Brasil: plataformas, convergência, comunidades virtuais. Porto Alegre: Sulina, Globo Universidade, 2011	

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL I		Carga Horária: 120 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori"	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografiacomplementar seja indicada "a priori".	

4º SEMESTRE

2D e 3D ANIMAÇÃO E EFEITOS VISUAIS		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Os princípios de animação para criar e editar imagens. Criação e Planejamento.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
SUBOTNICK, Steven. Animation in the homedigital studio: creation to distribution. Oxford: Focal Press, 2003	CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre:Bookman, 2011 FREEMAN, Michael. Escuela de fotografia: composición. Barcelona: Blume, 2012	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

DIREÇÃO – APRESENTADOR DE TV E MÍDIAS DIGITAIS		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Expressão verbal e corporal, linguagem televisiva e dinâmica de estúdio e domínio de interlocução com o público		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOGART, Anne. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011	DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007	
MUSBURGER, Robert B. Roteiro para mídia eletrônica: TV, rádio, animação e treinamento corporativo. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2008	MENDIBURU, Bernard; SCHKLAIR, Steve. 3D TV and 3D cinema. Amsterdam: Focal, c2012	

DIREÇÃO DE ARTE / CENOGRAFIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Matrizes étnicas da cultura e sociedade brasileira. Tópicos de cultura e sociedade no Brasil contemporâneo		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CESAR, Newton. Os primeiros segredos da direção de arte. 2. ed. Brasília: SENAC, 2011	BULHÕES, Marcelo Magalhães. A ficção nas mídias: um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais. São Paulo: Ática, 2009	
HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: SENAC, Sesc, 2014	MARNER, Terence. A realização cinematográfica. Lisboa: Edições 70, 2006	

DJ OPERACIONAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A cultura da música eletrônica. Estilos musicais eletrônicos. Os equipamentos do DJing. Técnicas do DJing.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
AZEVEDO, Luiz Heitor Corrêa de. 150 anos de música no Brasil (1800-1950). 2. ed. Rio de Janeiro : FBN, 2016.	SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2012.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

ÉTICA E LEGISLAÇÃO AUDIOVISUAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. Aconstrução ética do discurso audiovisual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ARAUJO JUNIOR, Marco Antonio. Ética profissional. 8. ed., rev. São Paulo: R. dos Tribunais, 2013</p> <p>MARTINS, Vinícius Portela. Agência nacional do cinema - ANCINE. São Paulo: Atlas, 2015</p> <p>NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 12. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 2015</p>	<p>ARSON, Melina Izar. Cinema e políticas de Estado: da Embrafilme à Ancine. São Paulo: Escrituras, Iniciativa Cultural, 2009</p> <p>MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e mercado. São Paulo: Escrituras, 2010</p> <p>TURNER, Graeme. Cinema como prática social. São Paulo: Summus, 1997</p> <p>SANTANA, Gelson (Org.). Cinema, comunicação audiovisual. São Paulo: Alameda, 2007</p>	

GESTÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Desenvolvimento de diagnósticos e análises de mercado, em ambientes culturais com envolvimento de órgãos públicos, financiadores, entidades gestoras, e competências na construção de projetos audiovisuais para o mercado.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHUNIJUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed., ampl., atual. São Paulo: Editora Atlas, 2011</p> <p>NOGUEIRA, Júlia. Guia de elaboração de projetos audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. Belo Horizonte: Autêntica, 2016</p>	<p>DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006</p> <p>LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: Educ, 2011</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

PROJETO PARA MÍDIAS DIGITAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Da gestão estratégica à introdução de projetos. Gestão de entidades do setor em seu ambiente de competição.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Campus, 2006 CIALDINI, Robert B.; MARTIN, Steve J; GOLDSTEIN, Noah J. Persuasão & influência: como pequenas mudanças podem gerar grandes resultados. São Paulo: HSM, 2014		CIALDINI, Robert B. As armas da persuasão. Rio de Janeiro: Sextante, c2012 KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

PROJETO AUDIOVISUAL II		Carga Horária: 120 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori"		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori"

4.5 Adequação Curricular

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

4.5.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Visando atender a Resolução acima, que dispõe sobre adequações e reformulações de programa de ensino, para atender as exigências político-pedagógicas relacionadas à "Educação das Relações Étnico-raciais", foram destacados aspectos já previstos na disciplina de Gestão de Projetos Audiovisuais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

4.5.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente, o conteúdo é trabalho de forma transversal, contínua e permanente e pode-se indicar como exemplo as disciplinas de Projeto Integrado e Projeto Audiovisual entre outras, que incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais. Dentro do processo de criação, nessas disciplinas como projetos práticos a discussão tende a se tornar muito mais concreta.

Além disso, nas atividades de extensão os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

4.5.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos conteúdos são objeto de reflexão na disciplina de Teorias da Comunicação entre outras.

4.5.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a, conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matricularem-



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

se no período noturno.

4.5.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências.

Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro Universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdo cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdo cegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

5 METODOLOGIA

5.1 Características gerais

A metodologia de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, a fim de que se cumpram os objetivos propostos, baseia-se em formas distintas, porém complementares. A metodologia do processo de ensino-aprendizagem é baseada na utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, por meio de ações e atividades desenvolvidas internamente, na sala de aula, e externamente, sendo que os principais mecanismos são os descritos abaixo. Vale ressaltar, entretanto, que de acordo com a necessidade de cada disciplina – e, também do perfil da turma em questão – o docente não irá se limitar ao uso de somente um mecanismo, podendo ele compor um quadro referencial de técnicas a fim de aperfeiçoar o processo de ensino.

- Metodologias em sala de aula:
 - Aulas expositivas ministradas por corpo docente;
 - Debates orientados acerca de temas de atualidade;
 - Apresentação oral, por parte do discente, de trabalhos por ele desenvolvidos;
 - Discussão coordenada em grupo;
 - Apresentação e análise de estudos de casos;
 - Exposição de material audiovisual;
 - Avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
 - Exercícios práticos para aplicação de conceitos e ferramentas específicas;
 - Atendimento de dúvidas e reforço de conteúdo;
 - Avaliações multidisciplinares e interdisciplinares;
 - Tarefas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (síncronas e assíncronas)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

- Vídeo aulas assíncronas acompanhadas de tarefa desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Nos componentes curriculares que serão oferecidos na modalidade a distância para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, a metodologia para desenvolver os conteúdos e atingir os objetivos será diversificada, pois irá variar conforme as necessidades do corpo docente, especificidades do componente curricular, e, trabalho do professor.

O processo de ensino e aprendizagem é permeado pela utilização dos recursos tecnológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como: vídeoaulas, utilização de material didático especialmente desenvolvido para cada disciplina, leituras programadas de textos, análise de situações-problema, realização de atividades individuais, projetos, fóruns de discussão, chats, estudos dirigidos, jogos, tarefas e orientação individualizada e, sempre que necessário, videoconferências.

O professor constrói as atividades que são oferecidas ao aluno por meio do AVA. Cada atividade é constituída por vários objetos de aprendizagem e o professor-tutor é o principal responsável pela interação entre aluno-conhecimento.

É de se observar que cada módulo é um momento de ensino-aprendizagem no qual o docente, necessariamente, atua com um ou mais mecanismos/estratégias de aprendizagem.

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras e eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa de campo por disciplina;
- trabalhos de observação do cotidiano; e,
- trabalhos interdisciplinares.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

5.2 Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo

A inter-relação será apresentada seguindo a estrutura curricular do curso e as afinidades entre as disciplinas que compõem os núcleos.

A estrutura curricular foi discutida de maneira a contemplar primeiramente os conteúdos necessários para a formação teórica / prática e profissional básica. Sobre essa base de conhecimento constrói-se a formação teórica / prática e profissional mais específica. As reuniões de coordenação de curso realizadas no início e final dos semestres letivos têm como objetivo estabelecer as relações de conteúdos programáticos entre os professores do mesmo semestre letivo. Além disso, os professores de disciplinas contínuas, dadas em vários semestres, reúnem-se para estipular a similaridade dos conteúdos. Os trabalhos interdisciplinares realizados nos diversos semestres ocorrem por iniciativa dos professores de matérias afins. A coordenação de curso estimula tais atividades, mas não estabelece obrigatoriedade, uma vez que estas podem interferir no processo de avaliação concebido pelo professor responsável pela disciplina, restringindo sua liberdade pedagógica.

Na busca pelo constante aprimoramento dos conteúdos e das relações entre eles, as disciplinas que compõem os núcleos foram estruturadas para que haja integração entre elas. Para tanto, a estrutura curricular estabeleceu duas dimensões de formação: Conceituais e Operacionais. As disciplinas não se classificam apenas sob as dimensões, mas estabelecem a inter-relação entre si.

5.2.1 Apoio aos alunos da modalidade de educação à distância

Para o cumprimento da carga horária ministrada na modalidade de educação à distância – EaD, os alunos contam com horário de plantão do coordenador do curso, e apoio da equipe multidisciplinar.

5.3 Flexibilidade Curricular



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13/05/2019, Seção 1, pág.16

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento ficam assegurados pelo desenvolvimento das disciplinas de: Projeto Integrado I e II do 1º e 2º semestres, e Projeto Audiovisual I e II do 3º e 4º semestres alocadas estrategicamente ao longo de todo o curso.

5.4 Revisão Curricular

A revisão curricular é proposta pela Coordenação de Curso em conjunto com o NDE, sendo, discutida e analisada nas reuniões regimentais de Colegiado de Curso, que deverá propor alguma revisão ou aprovar.

Inovações relativas aos aspectos teóricos, metodológicos, bibliográficos e tecnológicos são avaliadas e, quando apropriadas, introduzidas semestralmente. A cada dois anos deverão ser realizadas revisões mais complexas para a atualização da estrutura curricular, ou mudança do Projeto Pedagógico.